

ATA REUNIÃO
Reunião ordinária

Uberlândia, 14 de Novembro de 2017

Início da reunião às 19h10

Término da reunião às 21h00

Estavam presentes na referida reunião Pollyanna Fabrini (secretaria de cultura), Gilmar Batista (segmento Movimento Negro), Lorena Silva Oliveira (vice-presidente); Levindo da Silva (representante OAB); Gilberto Rezende (segmento religiosidade); Atan Gonçalves (segmento da capoeira); Andreia Bonifácio (representante Mulheres Negras); José Eduardo (representante da comunidade); Pablo Silva Prado (representante NEAB); Luiz Augusto Alves (representante sem teto); Antônia Aparecido Rosa (Representante da comunidade); Leocídio da Silva (representante escola de samba); Wilma Aparecida de Rocha (comunidade).

Pauta exclusiva:

1- Demanda dos segmentos que compõem o Conselho para fortalecer ações e propostas.

A reunião iniciou com fala do presidente Gilmar Batista retratando o caso FIEMG conta o feriado de 20 de novembro. Gilmar comunica que há uma carta oficial solicitando a revogação do feriado em questão e que por conversa com o gabinete do prefeito afirmaram que não mexerão na data. Disse também que a Lúcia do gabinete entrou em contato com a FIEMG para confirmar a situação e até o momento não tem nada de concreto no judiciário.

Sr. Luizão, representante sem teto, presidente do bairro Morada Nova e membro do conselho da saúde; coloca a necessidade de se manifestar e embargar qualquer trâmite judicial sobre a revogação do feriado.

Eduardo pede consulta com o Dr. Levindo para saber como verificar essa tramitação judicial e que tenhamos certeza desse processo.

Pollyanna dá informe da professora Vânia que chamou uma caminhada em conjunto com a corrida Zumbi dos Palmares que será realizada no dia 19 organizada pelo MONUVA e Associação Teatral Di-ferente. O intuito da caminhada é evidenciar nossa mobilização para com a data do feriado. Gilberto Rezende fala que é sim feriado e o mesmo não será revogado. Antônia diz ser necessário a elaboração de uma carta favorável ao dia 20 de novembro como feriado e pedir que os vereadores assinem a mesma.

Atan (Sardinha) fala do eixo da capoeira, da criação do Conselho específico da capoeira em Uberlândia e a necessidade de estruturar diálogo para fomento de projetos entre o município e Estado. Fala também da importância de manifestações e mobilização do movimento.

Gilberto Rezende fala do 19º Congresso de Tradições Afro-brasileiras e do quanto o evento foi positivo, renovando sua tradição na cidade. Informa que fará a caminhada contra a intolerância religiosa no dia 21 de janeiro demarcando a data federal para esse fim. A caminhada será aberta para todos e tem em seu cunho um contexto ecumênico. Saiu do congresso 2 propostas, tanto a caminhada contra a intolerância religiosa quanto fomentar ações no espaço do Graça do Axé.

Antônia fala da necessidade de construção conjunta e importância do espaço graça do axé para o movimento negro, fala da agenda do local e a forma de revigorar a história de uma ícone para o movimento negro Graça do Axé. Sardinha sugere um festival de redação junto com a história e contribuição desse ícone na cidade.

Gilmar Batista fala da entrega do prêmio Pérola Negra no dia 18/11 em Tupaciguara, justificando a dificuldade de participação de alguns eventos desse mês de novembro.

Leocinho fala da situação do 20 de novembro no Terreirão, conta de fez idas em vários gabinetes

para conseguir garantir a feijoada, pagamento dos seguros, gás de cozinha. Aproveitou para falar da realização do carnaval de Uberlândia e a dificuldade de fazer com que o mesmo aconteça. Diz que a convite da Secretaria de Cultura terá uma próxima reunião no dia 23 de novembro junto ao gabinete do prefeito para analisar todo o contexto do festejo.

Vilma se apresenta e diz fazer parte do Partido Democrata Cristão (PDC) e diz que gostaria de alinhar propostas do partido junto a demanda do movimento negro para ter uma pasta própria da temática. Chamará reunião específica para que as lideranças interessadas possam saber mais a respeito.

Encaminhamentos:

- Andreia Bonifácio fala da importância de alguns assessores estarem presentes nas reuniões e como conduzir as tramitações de interesse da comunidade negra. Diz que precisariam de um jurídico para colaborar em como proceder em determinados casos e que consigamos nos articular para uma ação efetiva no que tange feriado 20 de novembro conseguindo assinatura favorável dos vereadores. Desse modo foi retirada uma comissão para construção da carta a ser enviada para a Câmara Municipal a favor do feriado 20 de novembro e sua importância para o movimento negro, comissão: José Eduardo, Gilberto Rezende, Abel (a pedido da Andreia), Lorena, Gilmar Batista, Conceição Leal (a pedido do Gilmar), Andreia Bonifácio, Amaral (a pedido de Andreia), Graciemília (a pedido de Levindo), Vera Kátia.

Levindo afirma que é necessário verificar no conselho da justiça se há de fato alguma ação revogando o 20 de novembro como feriado e se for o caso entrarmos com outra liminar evidenciando sua importância e conquista para o movimento negro.

Lorena fala sobre a comissão de acompanhamento das cotas raciais, que esse processo continuará na Universidade que estão em contato com o Juvenal Araújo para instaurar maior legitimidade da comissão e fazer com que entendam a importância de participação de militantes do movimento negro na mesma.

Demandas do segmento da capoeira: solicita reunião com a secretaria de Educação, Secretaria de Turismo, Secretaria de Cultura, para verificar qual a condição e possibilidade de crescimento da capoeira no eixo político. Relata que o eixo vem sofrendo com poucos projetos para capoeira, que já possuem um planejamento anual para ser discutido em conjunto com os órgãos públicos. Fala de um convite que receberam do Vaticano e que não tinha ônibus para ida ao evento. Propõe a necessidade de um ônibus próprio da cultura para transportar os diversos eixos culturais da cidade, criação de uma comenda para quem presta serviço como capoeirista e fala da agenda cheia para o mês de novembro referente a apresentações em escolas e instituições educacionais. Pollyanna orienta que Atan (Sardinha) envie ofícios para cada secretaria agendando uma reunião referendando o conselho específico da capoeira e sua organização. Sardinha fala da necessidade de projetos e modo como aceitam inscrições dos profissionais de capoeira, cita exemplo de contratação de professores de educação física que não são graduados na capoeira e por ter graduação acadêmica são inseridos como profissionais formais enquanto a maioria dos mestres de capoeira que são graduados na cultura, possui título e permissão para atuarem como instrutores não são chamados por falta de formação escolar, ressalva que há necessidade de rever tal processo.

Sardinha e Gilmar fala da pasta orçamentária da cultura afro. Que a Secretaria de cultura seja mais transparentes em editais e esvaziamento dos mesmos. Pollyanna coloca que os editais são todos publicados em diário oficial do município e que os que foram abertos pela Diretoria de Igualdade Racial foi instaurado comissão de avaliação paritário com membros do conselho e membros do executivo.

Antônia fala da necessidade de disponibilizar cursos de formação e instrumentalização da comunidade negra tanto para execução e elaboração de projetos como prestação de contas; contribuindo assim para amenizar defasagem da comunidade.

Sem mais para o momento, foi findada reunião.